

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. MARCUS VINÍCIUS – Sr. Presidente José Luiz Nanci, funcionários desta Casa, meus amigos telespectadores, o que me traz a este plenário hoje é uma entrevista que assisti do candidato ao Governo do Estado do Rio, Senador Crivella. Trata-se de uma manifestação que espero seja do candidato ao governo e não do senador da República. Sabemos que no momento de uma eleição majoritária, principalmente uma candidatura em declínio, as pessoas falam coisas talvez sem ter maiores informações.

Estou aqui exatamente para informar ao candidato Crivella, não ao senador, porque sei que o senador tem esses dados, é um homem instruído, viajado; um homem que conhece os problemas do povo do Rio de Janeiro.

Presidente, o nosso Estado tem 12,5% da sua população na Terceira Idade. O então governador Sérgio Cabral criou a Secretaria de Envelhecimento Saudável. Em 2012, fui secretário da pasta por um ano e três meses e percebi que somos o Estado que mais envelhece na Federação.

Copacabana é a capital do idoso no Brasil. Petrópolis, a cidade onde moro, tem 11,90% da sua população na Terceira Idade. O mundo, em vinte anos, nunca esteve tão velho. O Brasil envelhece a passos largos. O governante que não pensar em envelhecimento ativo, como diz a OMS; que não pensar em política pública para a Terceira Idade, está na contramão da história.

Essa Secretaria foi a menor Secretaria do Estado, a Secretaria que tem o menor orçamento e atendeu, em um ano e seis meses, quase 90 mil idosos. A Secretaria, da qual eu fui Secretário por um ano e três meses, atende diariamente a 15 mil idosos, só em um projeto, o Projeto 60 Mais das academias da terceira idade.

Talvez, as pessoas não estejam informadas de que nos 50, 60 municípios que esse projeto já chegou, muito idoso que era dependente virou independente, idoso que era semi-independente virou independente, idoso que não conseguia, sequer, Deputado Brazão, amarrar o cadarço do sapato, não conseguia ir ao banco, não sabia o que é ligar um computador, Presidente, não sabia mexer num *mouse*. Isso não é uma política do Governo Pezão, não é uma política criada num governo para acabar num governo, isso é uma política de Estado.

Nós não estamos brincando e não podemos brincar, candidato, com quem sempre trabalhou e muito fez pelo Brasil. Eu entendo que ajustes precisam ser feitos e sei que o Pezão vai fazer esses ajustes, mas não se pode acabar com uma política pública, que deu resultado, que dá resultado e que, em longo prazo, vai dar muito mais resultado ainda.

Quero dizer, Presidente, que muita gente achava o Ministério da Pesca desnecessário. O candidato Aécio Neves disse que, se for eleito, vai acabar com o Ministério da Pesca. Eu tenho as minhas dúvidas se o Ministério da Pesca é necessário, porque eu não sei o que a piscicultura impacta no PIB do Estado do Rio de Janeiro. Dizem que o Ministério da Pesca poderia estar dentro da Agricultura, mas eu sei, perfeitamente, Deputado Janio Mendes, quantos idosos tem no Rio de Janeiro, o que é o impacto do salário das pensões desses idosos na economia do nosso Estado e sei que dizer que vai acabar com uma Secretaria, porque está caindo na pesquisa, não é correto.

Muito obrigado, Sr. Presidente, era só o que eu tinha para hoje.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/500e15a4ec503e6d83257d55006bfa3c?OpenDocument&Highlight=0,pesca>